

Hospital João XXIII recebe tomógrafo de alta performance

Seg 26 setembro



Fhemig / Divulgação

O Hospital João XXIII (HJXXIII), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), recebeu, no início de setembro, um novo tomógrafo de 128 cortes. O equipamento de alta performance permite a reconstrução de imagens em segundos, viabilizando a análise rápida dos achados, e também a imediata tomada de decisão em relação à conduta clínica. No ano de 2021, o HJXXIII realizou 32.966 exames de tomografia,

correspondendo a uma média de mais de 2,7 mil exames mensais.

O coordenador da Engenharia Clínica do Complexo Hospitalar de Urgência e Emergência da Fhemig, Marcus Vinícius Pereira, explica que o novo tomógrafo vai substituir um dos antigos, possibilitando uma resolução espacial maior.

“Poderemos contar com laudos médicos mais detalhados, uma vez que teremos estruturas muito menores sendo reconhecidas, maior resolução e qualidade de imagens, o que envolve muita tecnologia atrelada, inteligência artificial e automação de processos de exame. Com a alta rotação, é possível, por exemplo, nos quadros de cardiopatia, enxergar o coração parado e fazer todas as análises de fluxo e ciclo cardíaco, estenose e calcificações nas coronárias, com maior rapidez. O que antes fazíamos no exame do tórax em um minuto, faremos em dez segundos”, afirma.

“Como o Hospital João XXIII é referência na assistência a pacientes vítimas de politraumatismo de Belo Horizonte e de outras regiões de Minas Gerais, é comum a realização de exames em múltiplas regiões do corpo. O novo equipamento irá proporcionar ainda redução do tempo de atendimento, com impactos positivos no prognóstico clínico e no tempo médio de permanência hospitalar. Estudos mostram que a rapidez na realização da tomografia computadorizada pode ter extremo valor para o manejo de pacientes, sobretudo em situações de urgência e emergência, desastres e catástrofes”, ressalta a coordenadora de Diagnóstico por Imagem do Complexo Hospitalar de Urgência e Emergência da Fhemig, Fernanda Carvalho.

O diretor do Complexo de Urgência e Emergência, Fabrício Giarola Oliveira, destaca que a aquisição representa uma evolução na execução de tomografias computadorizadas na unidade. “Trata-se de um investimento fundamental para imprimir ainda mais velocidade no atendimento aos nossos pacientes, com melhoria da qualidade das imagens geradas. Isso, sem dúvidas, repercute

em um tratamento mais eficiente, por meio de um diagnóstico mais rápido”, disse.

Os técnicos em radiologia e médicos radiologistas passarão por treinamento de 52 horas sobre as diversas funcionalidades do novo equipamento. “Espera-se que o tomógrafo esteja operante e a equipe treinada ainda em outubro”, conclui Fernanda.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*